

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 01/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	GASOLINA COMUM C
Código interno de identificação:	0001
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Combustível automotivo
Nome da empresa:	PETROSERRA DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA
Endereço:	Rod. BR 116 – Km 706, Bairro Suissa Jequié -BA
Telefone da empresa	(73)3525-8930
Telefone para emergência:	(73)3525-8930
E-mail:	petroserra@petroserra.com

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

1- Classificação do perigo do produto:	Líquido inflamável – categoria 2 Corrosão/irritação à pele: Categoria 2. Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B Carcinogenicidade – Categoria 1A Toxicidade à reprodução – Categoria 1A Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única – Categoria 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida – Categoria 1 Perigo por aspiração – Categoria 1 Perigo ao ambiente aquático – Agudo– Categoria 3 Perigo ao ambiente aquático – crônico– Categoria 3
- Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR14725-4:2014. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 02/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

- Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

ELEMENTOS APROPRIADOS NA ROTULAGEM:

- Pictogramas:



- Palavra de advertência:

PERIGO

- Frases de perigo:

Líquidos e vapores altamente inflamáveis.
Provoca irritação à pele.
Provoca irritação ocular grave.
Pode provocar defeitos genéticos.
Pode provocar câncer.
Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
Provoca danos ao sistema nervoso central.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Pode provocar sonolência ou vertigem
Provoca danos ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida ou prolongada.
Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Nocivos para organismos aquáticos, com efeitos prologados.

- Frases de precaução:

Evite a liberação para o meio ambiente.
Em caso de incêndio: pó químico, espuma resistente álcool, dióxido de carbono (CO2) e neblina de água.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 03/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para o local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância.
EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um centro de informação ou um médico.
EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
EM CASO DE EXPOSIÇÃO OU SUSPEITA DE EXPOSIÇÃO: contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE A SUBSTÂNCIA

MISTURA:

- Nome químico comum ou nome técnico: Gasolina.

- Natureza química: Hidrocarbonetos.

- Componentes que contribuem para o perigo:

Componente	Unidade	Limite	CAS
Gasolina	% volume	73	86290-81-5
Etanol anidro combustível	% volume	27±1	64-17-5
Benzeno	% volume	< 1,0	71-43-2

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Inalação: Remova a vítima para local ventilado e mantenha-a em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico. Leve esta FISPQ.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 04/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

- Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico. Leve esta FISPQ.

- Contato com os olhos:

Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, de for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico, Leve esta FISPQ.

- Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico. Leve esta FISPQ.

- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias, resultando em pneumonite química.

- Notas para o médico e prestador de socorros:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados:

Compatível com pó químico, espuma resistente á álcool, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

- Meios de extinção não recomendados:

Água diretamente sobre o líquido em chamas.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 05/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

**- Perigos específicos da mistura
ou substância:**

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto ao calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga elétrica por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. podem deslocar-se por grandes distâncias, provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

**- Medidas de proteção da equipe de combate
a incêndio:**

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 -MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

**- Para o pessoal que não faz parte dos
serviços de emergência:**

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 300 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

- Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção lateral, luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 06/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA

Utilize nevoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme seção 13 desta FISPQ.

- Diferenças nas ações de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

- Precauções para o manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

- Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação;

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 07/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

- Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

- Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local do armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local do armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

- Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV-TWA (ACGIH 2012)	TLV-STEL (ACGIH 2012)	LT (NR-15, 1978)
Gasolina	300 ppm	500 ppm	NE
Etanol	NE	1000 ppm	780 ppm
Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	*

- Indicadores biológicos:

O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR 15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto ao Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 08/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

Individualmente ou de grupos homogêneos de Exposição – GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal anexo, os valores estabelecidos para os VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas. NE: Não especificado.

MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Proteção dos olhos:

Óculos de proteção lateral.

- Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora impermeável.

- Proteção respiratória:

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições medias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. . Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo. Fundacentro, 2002.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO - QUÍMICAS

- Aspecto (estado físico, forma e cor):

Líquido límpido e amarelado (isento de material em suspensão).

- Odor e limite de odor:

Forte e Característico.

- pH:

Não aplicável.

- Ponto de fusão/ponto de congelamento:

Não disponível.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 09/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: >35°C.
- Ponto de fulgor: < -43°C
- Taxa de evaporação: >1 (acetato de n-butila =1).
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.
- Pressão de vapor: 79 Kpa @ 37,8°C(máximo).
- Solubilidade(s): Insolúvel em água e solúvel em solventes orgânicos.
- Coeficiente de partição-n-octanol/água: Log kow 2-7.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
- Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
- Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais compatíveis.
- Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
- Produtos perigosos da decomposição: Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, dióxido de carbono, peróxidos e goma. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 10/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:** Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido.
Estimativa de toxicidade aguda da mistura (ETAm).
ETAm (oral): >5000 mg/kg.
- Corrosão/irritação a pele:** Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
- Lesões oculares graves/irritação oculares:** Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido aos olhos pode causar conjuntivite crônica;
- Sensibilização respiratória ou à pele:** Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado, não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
- Mutagenicidade em células germinativas:** Pode provocar defeitos genéticos.
Informação referente ao:
- **Etanol:** resultados positivos para ensaios in vivo de mutagenicidade envolvendo células germinativas de aberrações cromossômicas, trocas de cromátides irmãs e aneuploidias foram encontradas nos linfócitos periféricos.
 - **Benzeno:** Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
- Carcinogenicidade:** Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado.
- Toxidade à reprodução:** Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimorto, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto.

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 11/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

**- Toxicidade para órgãos alvo específicos –
exposição única:**

Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça.

**- Toxicidade para órgãos alvo específicos –
exposição repetida:**

Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida e prolongada.

- Perigo por aspiração:

A aspiração para os pulmões pode resultarem pneumonite química.

12 –INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTOS E IMPACTOS DO PRODUTO

- Ecotoxicidade:

Nocivos para os organismos aquáticos.

CL50 (Cyprinodon variegatus, 96h): 82 mg/L.

- Persistência e degradabilidade:

Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

- Potencial bioacumulativo:

É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

BCF: 273 (dado estimado) Log_{kw}: 2-7.

- Mobilidade no solo:

Moderada.

- Outros efeitos adversos:

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 12/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

MÉTODOS RECOMENDADOS PARA TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO APLICADOS AO:

- **Produto:** Deve ser eliminado com resíduo perigoso de acordo com a avaliação especificamente para cada produto. Devem ser consultadas as legislações federais, estaduais e municipais, dentre Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
- **Restos de produtos:** Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
- **Embalagem usada:** Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS:

- **TERRESTRE:** Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 na Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao regulamento do Transporte Terrestre de Produto Perigoso e suas modificações.
- **Nome apropriado para embarque:** Mistura de etanol e gasolina.
- **Nº ONU:** 3475
- **Classe de risco/subclasse de risco principal:** 3
- **Número de risco:** 33
- **Grupo de embalagem:** II

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 13/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

- HIDROVIÁRIO:

PC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas nas Navegações em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional); *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDGCode).
Nome apropriado para embarque: Motor spirit.

- Nome apropriado para embarque:

Motor Spirit..

- Nº ONU:

3475

- Classe de risco/subclasse de risco principal:

3

- Grupo de embalagem:

II

- Perigo ao meio ambiente:

O produto não é considerado poluente marinho.

- AÉREO:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil– Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

-Nome apropriado para embarque:

Motor spirit.

- Nº ONU:

3475.

- Classe de risco/subclasse de risco principal:

3

- Grupo de embalagem:

II

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 14/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR14725- 4:2014

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a norma regulamentadora nº 26.

Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação específica na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros matérias, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Siglas

ACGIH – *American Conference of governmental Industrial Hygienists.*

BCF – Bio concentration Factor

CAS - *Chemical Abstracts Service.*

CL₅₀: Concentração letal 50%

LEI – Limite de explosividade inferior

LES- Limite de explosividade superior

NIOSH – National Institute door Occupational Safety and Health

OSHA – Occupational Safety &Health Administration

PEL – Permissible Exposure Limite

REL – Recommended Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

PRODUTO: GASOLINA COMUM C

Página: 15/15

Data: 05/07/2017

Nº FISPQ: 0003

Versão: 04

Anula e substitui versão: todas as anteriores

Bibliografia

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: Setembro de 2016.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Setembro de 2016.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Outubro de 2016.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Outubro de 2016.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Outubro de 2016.

[SIRETOX / NTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: Outubro de 2016.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: Outubro de 2016.